

SONIA RACY

Direto da fonte

sonia.racy@grupoestado.com.br



NA FRENTE

LUZES

Para o secretário de Energia paulista, Mauro Arce, está correta a decisão da Aneel de retirar as termoelétricas sem gás da contabilidade de energia disponível. “É a mesma coisa que contar com um avião que não tenha querosene para viajar”, comparou ontem.

É claro que isto aumenta o risco de déficit, de racionamento. “Mas esta é a realidade.” E certamente aumentará o custo da energia no curto prazo já que terá que ser substituída por outras mais caras.

LUZES 2

A posição da Aneel provocou atrito com o Ministério de Minas e Energia. “Este atrito é muito ruim para o investidor, que já reclama da insegurança regulatória atual e, agora, assiste, pasmo, a divergências profundas entre o governo federal e a agência reguladora. Quem vai se dispor a investir?”, pergunta Arce.

Infelizmente, somente o setor público está entrando hoje em licitações do governo e, ainda assim, em grau insuficiente.

CURTAS

● Operadores de mercado não perderam a oportunidade. Segundo eles, o suposto homem-bomba que invadiu o prédio da Bovespa, ontem, provocando a maior confusão, seria alguém contratado pelos acionistas minoritários da Telemar. Assim, a assembléia decisiva da empresa na segunda-feira seria “implodida”.

● Na troca de correspondência nada gentil entre o ministro Silas Rondau e Jerson Kelman, da Aneel, vazada na imprensa, uma curiosidade: a carta de Kelman, endereçada a Rondau, foi com cópia para a ministra Dilma Rousseff. Por que será?